

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

DESMISTIFICANDO A GRAVIDEZ COM UM GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Pereira de Andrade¹, Maria Vitória Ribeiro da Silva², José Eduardo Pereira Alcântara³, Alissan Karine Lima Martins⁴

Resumo: A gravidez é caracterizada como uma fase de mudanças físicas, morfológicas e metabólicas. Relacionado com esse contexto, percebe-se a necessidade de esclarecimento de dúvidas acerca do período gestacional. Assim, a desmistificação de conceitos impostos na sociedade em detrimento da gestação se faz importante em aumentar a qualidade de vida e a saúde desse grupo. O objetivo do estudo foi relatar a aplicabilidade da atividade “Mito ou fato”? sobre a gravidez junto a um grupo de gestantes no contexto da atenção básica. Este estudo consiste em um relato de experiência dos discentes da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde Coletiva I, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, realizado no mês de outubro de 2018. Foi realizada uma atividade com usuárias de uma Estratégia de Saúde da Família na cidade de Crato-CE, contando com uma amostra de sete gestantes. A priori, as participantes foram divididas em dois grupos, posteriormente tornou-se possível esclarecer dúvidas a respeito de mitos e fatos sobre o período gestacional, como amamentação, exercícios físicos e alimentação. Dos resultados emergiu a participação ativa das gestantes. Todas as afirmações respondidas pelas gestantes foram indagadas de forma correta, respectivamente sobre o que era fato ou mito. Articulando o conhecimento científico dos estudantes, da enfermeira e do fisioterapeuta pode-se fortalecer os questionamentos dos principais mitos que ainda perpetuam. Ao final da dinâmica, uma participante apresentou a seguinte pergunta: “É permitido andar de moto?”. A enfermeira respondeu que é permitido, porém, mesmo com a presença do líquido amniótico contra o meio externo ainda essa proteção se torna falha, onde as colisões atingem fortemente a gestante resultado da diminuição do equilíbrio. Ademais, foi referido por parte das gestantes que essa atividade foi importante para esclarecer dúvidas sobre as peculiaridades desse período. Além disso, foi referida por uma gestante a dificuldade em expor suas opiniões, relatando que existe uma mudança do dia das consultas, e assim contando com participantes diferentes durante essas dinâmicas, resultando na diminuição de sua participação. De todas as sete gestantes, uma delas não era primigesta, referindo está na quarta gestação, podendo-se concluir que a influência da quantidade de filhos não representa uma maior experiência sobre esse

¹ Universidade Regional do Cariri, email: brunaandrade888@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: vitorial234@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: eduardoalcantara026@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: alissan.martins@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

período. Articular planos de consultas fixas das gestantes permite que esse público participe ativamente dessas atividades.

Palavras-chave: Gravidez. Crenças. Mulher.